



CRICTE 2017

XXVIII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia



EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO VIÁRIO NAS ESCOLAS DE ALEGRETE/RS

Gabriella Ferreira Pereira Cantes

Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Pampa
gabriellapereiracantes@gmail.com

Thaís da Cruz Stalter

Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Pampa
thais.sstalter@gmail.com

Isadora Oliveira Leão

Acadêmica do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Pampa
isaoliveiraleao@gmail.com

Maurício Silveira dos Santos

Professor do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Pampa
mauriciosilveira@unipampa.edu.br

Marcelo de Jesus Dias de Oliveira

Pesquisador do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Pampa
marcelod.oliveira@gmail.com

Resumo. *Com a atual situação do trânsito brasileiro, é de suma importância avaliar e aprimorar a segurança no mesmo. Existem várias formas de atingir os atuais condutores, no entanto a melhor forma é a conscientização e educação de pequenos cidadãos que ainda não possuem os vícios errôneos praticados diariamente no trânsito. Tendo isso em vista, este projeto tem como objetivo introduzir nas escolas atividades teóricas e práticas afim de conscientizar os alunos de escolas públicas a importância da segurança no trânsito na posição de pedestres e futuros condutores. Desta forma optou-se pela realização de atividades de ensino, com as turmas de 1º e 5º ano para o desenvolvimento do projeto. Ao longo das atividades desenvolvidas foi possível constatar esclarecimento das crianças em relação ao assunto, através de relatos obtidos pelos professores das classes. Portanto, objetiva-se uma propagação da conscientização destas crianças e a redução no índice de acidentes envolvendo os mesmos.*

Palavras-chave: *Trânsito. Segurança. Escola.*

1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é muito propício para a realização de atividades para a conscientização no trânsito, podendo ser tanto teóricas como práticas. O enfoque em tal tema possui importante papel na formação da cultura de segurança no trânsito e de cidadania, Barbato [1]. De acordo com Simioni [2], preparar culturalmente a sociedade para o trânsito viário é transformar a história em favor da preservação da vida.

O volume de tráfego vem aumentando cada vez mais nas cidades e junto a isso o número de acidentes e infrações. Segundo dados do DAER [3], o número de acidentes de 1998 (7.754) até 2012 (12.869) teve um crescimento de 39,75%, sendo grande parte destes acidentes e infrações causados pela imprudência e falta de conhecimento dos cidadãos. Com base na pesquisa feita pela Ref. [1], quando perguntado, em uma escola, a pais, professores, funcionários, alunos e

engenheiros de tráfego o que era mais importante para se obter uma melhoria na segurança viária, dentre as opções (engenharia de tráfego, educação e esforço legal) a escolha unânime foi educação para o trânsito. Por ser considerado um grupo de risco devido à vulnerabilidade, e por não haver a consolidação de uma Idéia a respeito de segurança e bem estar.

Existem diversos estudos de educação no trânsito, porém na França foi constatado um grande incentivo para esse tema, sendo um país modelo no quesito de trânsito seguro e consciente. Onde foi instaurada a lei nº57-831 que tem como um dos seus objetivos que os professores atrelem às suas atividades de ensino a educação sobre segurança no trânsito Ref. [2]. Também, como método de incentivar esse modo de educação, Brito [4] desenvolveu e implementou um jogo computadorizado que ajuda a manter a atenção das crianças e ao mesmo tempo ensinando as noções básicas de trânsito utilizadas no dia-a-dia.

Tendo em vista os problemas citados e os métodos já desenvolvidos, esse trabalho teve como objetivo implementar na escola Emilio zuñeda, situada no município de Alegrete, Rio Grande do sul, a conscientização do trânsito tendo como meio de melhorias a construção de pensamento crítico de crianças através de aulas teóricas e práticas de sinalização e segurança no trânsito.

2. METODOLOGIA

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a escola Emilio zuñeda, focado para turmas do ensino fundamental. Realizaram-se atividades na escola onde turmas distintas foram contempladas com a realização das atividades do projeto.

O tempo disponibilizado dividiu-se em atividades teóricas e práticas. As teóricas foram realizadas em uma sala. Como demonstrado na Fig. 1, estas atividades correspondem a apresentação de slides

ilustrativos e lúdicos com o tema “segurança no trânsito viário”. Primeiramente apresentou-se placas de trânsito e as sinalizações horizontais mais importantes e mais comuns no dia-a-dia das crianças e concomitantemente explicou-se o significado de cada uma. Após, apresentou-se algumas imagens com possíveis cenários do trânsito, onde as crianças deveriam identificar situações erradas e perigosas.



Figura 1. Atividade Teórica

As atividades práticas realizaram-se no ambiente externo. Pois a escola conta com uma pista educativa para o trânsito, a qual apresenta sinalizações tanto verticais como horizontais, como mostra a Fig. 2 e a Fig. 3. Estas atividades dividiram-se em duas partes, a primeira correspondeu em apresentar a pista para os alunos, onde eles realizaram a identificação de cada sinalização presente na pista e simultaneamente sanaram suas dúvidas. Após, desenvolveu-se a segunda parte da atividade, que corresponde a simulação de um cenário no trânsito. Nesta fase a turma dividiu-se, onde alguns alunos receberam os papéis de pedestres e outros de condutores e a partir disto simulou-se diversos cenários que ocorrem diariamente no trânsito da cidade.



Figura 2. Atividade Prática



Figura 3. Atividade Prática

Depois de realizadas as atividades teóricas e práticas, toda a turma reuniu-se e cada aluno teve a oportunidade de expor o que mais gostou de aprender. Por fim, os alunos encaminharam-se para a sala de aula, onde a professora responde uma avaliação sobre a importância do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após um número significativo de atividades realizadas nas escolas, recolheram-se as avaliações, sobre a importância do projeto, respondidas pelas professoras responsáveis de turmas que participaram das atividades.

Estas avaliações continham as seguintes perguntas a ser respondida, a

primeira abordava a importância do projeto dentro da escola e possuía uma escala de zero (conceito mínimo) a cinco (conceito máximo), como mostra o Gráfico 1. E a segunda questionava se o projeto possuía um papel importante na criação de um trânsito mais seguro no futuro, esta possuía as opções de sim ou não, como mostra o Gráfico 2.

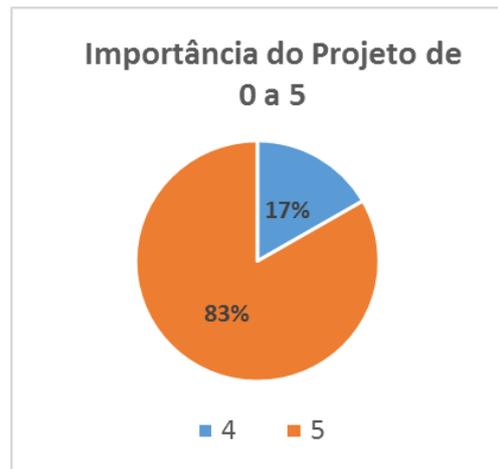


Gráfico 1. Importância do projeto classificada de 0 a 5

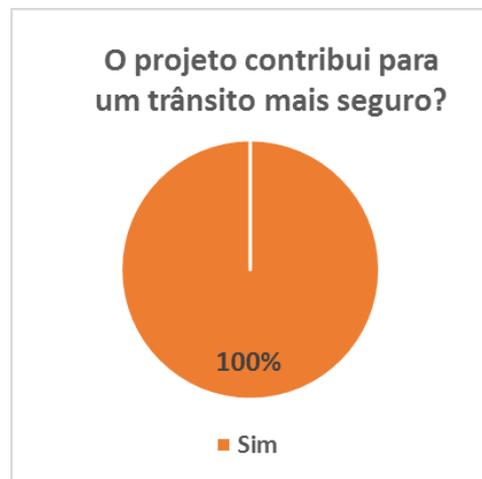


Gráfico 2. Contribuição do projeto para um trânsito mais seguro

Sobre a importância do projeto, 83,34% avaliaram com o conceito máximo e 16,66% com conceito 4, finalizando uma média geral de 4,83. Para a contribuição do projeto para tornar o trânsito mais seguro, todas as respostas foram de afirmação positiva.

Segundo Da Silva, *Pedro Henrique Franco*

[5] foram feitas também, 2 questões com respostas de SIM ou NÃO, uma referente a postura e disciplina dos ministrantes e a outra sobre a faixa etária adequada que o projeto abrange. Tanto no trabalho apresentado por [5] como neste trabalho, nas duas questões a resposta foi SIM. Por fim, os professores poderiam sugerir melhorias no projeto, mas não houve sugestões.

A indisponibilidade de dados, e o fato de os boletins de ocorrência não disporem de características dos indivíduos envolvidos em acidentes no município de Alegrete, não nos permite avaliar eficiência do projeto a nível municipal referente à educação infantil no trânsito. Porém, foi perceptível a redução de acidentes ou princípio de acidentes envolvendo o público alvo do projeto, nas imediações da escola, tornando mais harmonioso o convívio nos horários de maior vulnerabilidade que são os de entrada e saída das escolas.

Com base em todas as informações adquiridas ao longo do desenvolvimento das atividades expostas, fica evidenciado a importância da continuidade do projeto. Mas é neste ponto que encontra-se um limitante, todas as atividades foram desenvolvidas na escola citada pelo fato de ser a única a possuir uma pista própria para o desenvolvimento das atividades práticas do projeto, o que faz com que todas as outras escolas do município permaneçam desassistidas. Exigindo então, que a próxima ação a ser desenvolvida pelo grupo seja a construção de uma pista própria para a Universidade Federal do Pampa, sendo esta a futura responsável por uma maior proximidade entre a Universidade e a comunidade, bem como de uma abrangência de um número maior de alunos de diferentes escolas para conscientização sobre a segurança na mobilidade viária do município, mas agora em uma escala mais expandida da cidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto é de suma importância para a sociedade em geral, pois é necessário começar a conscientização da segurança no trânsito com as crianças, para que se tornem adultos responsáveis e cientes de seus direitos e deveres como pedestres e condutores. Além disso, esse método está atingindo os adultos que vivem em torno das crianças que participaram das atividades, pois como seres críticos, provavelmente irão cobrá-los para agir corretamente em caso de enfrentarem uma situação semelhante à vivenciada no projeto. Além disso, percebeu-se a notável satisfação da escola para com o projeto desenvolvido, sendo a próxima etapa o desenvolvimento do projeto tanto na Escola Emílio Zuñeda como na sede da UNIPAMPA Campus de Alegrete.

5. REFERÊNCIAS

- [1] Barbato, Christiana Maria Lemos, and Archimedes Azevedo Raia Junior. "Percepção de segurança de trânsito em PGV-escola usando ferramenta multicritério." 14º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. 2010.
- [2] Simioni, Viviane. "Educação e trânsito: uma mistura que dá certo." 2007.
- [3] DAER, http://www4.daer.rs.gov.br/site/control_estudos_estatisticos_acidentes_transito.php
- [4] Brito, Sérgio Henrique, and Márcia AS Bissaco. "Desenvolvimento de jogo computadorizado para auxiliar a educação para o trânsito de crianças."
- [5] Da Silva, Pedro Henrique Franco; Cenci, Charles Severo ;Ferrari ,Fernanda Amaral ;Hartmann, Poliana Naissinger. <http://repositorio.unisinos.br/anais/mostra/mostra2017/assets/basic-html/page-592.html>